

Do “Não Vai Ter Copa” para a “Copa dos Memes”: uma análise das imagens memes mais compartilhadas durante a Copa do Mundo FIFA 2014¹

Veronica A. Ribeiro HAACKE²

Johanna Inácia HONORATO³

Tasso Gasparini de SOUZA⁴

Fábio GOVEIA⁵

Lia Scarton CARREIRA⁶

Universidade Federal do Espírito Santo, Espírito Santo, ES

Resumo

Diante de tantas imagens compartilhadas com a temática da Copa, surge a ideia deste artigo: compreender como as imagens caracterizadas como memes foram marcantes para a representação do mundial e como elas se aproximam da definição de meme originalmente proposta por Richard Dawkins. Para isso, o Laboratório de Estudos sobre Imagem e Cibercultura (Labic) realizou coletas de todas as imagens compartilhadas no Twitter que estavam vinculadas a termos relacionados ao evento e selecionou as que eram memes dentre as 100 mais compartilhadas diariamente no período de 12 a 29 de junho.

Palavras-chave

Imagem; Meme; Copa do Mundo; Análise; Twitter

Introdução

O primeiro semestre de 2014 foi marcado por uma intensa agitação a respeito da Copa do Mundo. Desde o anúncio do Brasil como país sede, o evento fomentou grandes expectativas e gerou uma diversidade de opiniões e debates. A partir dos protestos ocorridos em 2013, a opinião pública se manifestou, de um lado, através de um tom pessimista e, com ela, o “não vai ter Copa” se tornou um dos principais lemas desse período. Parte das críticas que circulavam eram pautadas na ideia de que o país possui problemas mais graves e mais urgentes a serem resolvidos - com destaque para os setores da educação, da saúde e de segurança pública -, do que a realização de um evento com o porte da Copa do Mundo. Esse clima de pessimismo perdurou durante todo o início de

¹ Trabalho apresentado na Divisão Temática de Interfaces Comunicacionais, da Intercom Júnior – X Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Jornalismo da Ufes, email: veronica.rhaacke@gmail.com

³ Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Jornalismo da Ufes, email: johannahonorato@gmail.com

⁴ Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Jornalismo da Ufes, email: tassogasparini@gmail.com

⁵ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social da Ufes, email: fabioqv@gmail.com

⁶ Co-orientadora e pesquisadora associada ao Labic Ufes, email: liacarreira@gmail.com

2014, mantendo-se, em parte, através das abordagens da mídia sobre a falta de infraestrutura e sobre os atrasos nas obras para o Mundial.

Contudo, a partir da análise dos conteúdos compartilhados no dia da abertura da Copa, é possível perceber uma mudança de postura, principalmente da mídia, em relação ao evento: entre as imagens mais compartilhadas do primeiro dia do Mundial (dia 12 de junho), o negativismo foi ofuscado por *posts* em sites como Twitter e Facebook que continham uma visão mais lúdica e descontraída. Nesse cenário, o #NãoVaiTerCopa rapidamente deu lugar ao #VaiTerCopaSim, principalmente através da rede dos “boleiros” (isto é, a rede dos perfis que independente de sua visão política mostravam seu apoio ao evento em rede, por amor ao futebol), a qual crescia exponencialmente com o calor dos eventos, engolindo a rede dita “anti-Copa” que já perdia relevância quantitativamente desde o início do campeonato⁷.

Desse modo, as publicações que inicialmente continham um tom mais crítico foram de certa forma “suavizadas” por um tom dito mais humorístico, como ocorreu com as imagens publicadas em sites de redes sociais que continham críticas à falta de estrutura do país em receber turistas (como as placas e sinalizações de trânsito com erros de tradução) e que logo foram intensamente reproduzidas e apropriadas, transformando-se em elemento de deboche.

Com esses intensos compartilhamentos em rede, começava-se aí a Copa dos Memes, a Copa das Copas. O fácil acesso aos meios de comunicação e o rápido compartilhamento de conteúdos online vieram contribuir significativamente para a criação e circulação dessas produções, cujo forte caráter lúdico impulsionava sua multiplicação e transformação constante. A própria ideia de uma “Copa dos Memes”, como ficou conhecida, passou a se espalhar pela rede no embalo desses memes surgidos durante o campeonato. A presença intensa desses conteúdos durante todo o Mundial, em detrimento das publicações “anti-Copa”, corroboram, assim, a hipótese de uma mudança considerável de posicionamento dos perfis atuantes em rede.

⁷ Apesar da imprensa ainda tecer comentários negativos sobre a organização do evento, nos sites de redes sociais as publicações que demonstravam a animação do torcedor passaram a ganhar maior representatividade, ganhando mais relevância em rede. Assim, não houve o fim definitivo do discurso contrário à Copa, mas houve uma considerável e gradual redução desse tipo de publicação. No mesmo âmbito, o próprio uso da *hashtag* #NãoVaiTerCopa perdeu visibilidade, porém sem desaparecer por completo.

A própria abertura da Copa, junto ao primeiro jogo (travado entre Brasil e Croácia⁸), já trouxe momentos inusitados a partir dos quais surgiram os primeiros memes do Mundial, e que já demonstravam essa mudança de posicionamento em relação ao evento. Esses conteúdos meméticos se mantiveram constantes durante todo o mês do evento, porém diversificados. Pode-se observar, a partir dos conteúdos compartilhados e coletados nesse período, uma enorme variedade de memes.

A diversidade está, assim, na essência do meme. Estes podem, portanto, ser compreendidos como uma unidade de informação que possui a capacidade de se multiplicar e de se propagar de indivíduo a indivíduo, de ponto a ponto, de nó a nó, como um *gene*, podendo ser transformados a cada compartilhamento. Este conceito de gene a ele atrelado é encontrado no livro de Richard Dawkins de 1976, “O gene egoísta”, no qual o meme estaria associado à ideia de variedade, de seleção e de hereditariedade, passível de ser reproduzido e transformado.

Dessa forma, em sua essência há também reprodução, sendo através de sua imitação, apropriação, cópia ou outro modo de reprodução, que ele se propaga e se metamorfoseia. A internet é, portanto, em sua forma rizomática, um ambiente propício para a “regeneração”, isto é, um meio no qual o meme enquanto gene se reproduz, circula e se modifica com enorme facilidade e rapidez. Sua vida é, a princípio, fugaz: é beneficiada pela possibilidade de uma rápida criação, mas fadada a um declínio igualmente veloz. Como Susan Murray define, é “fugaz, maleável e imediata. Ela dura até a próxima aparecer”. (MURRAY apud BÖRZSE LK, 2013, p.22). O que os mantém “vivos” é sua reprodutibilidade, seus rastros e resquícios que sobrevivem em seus conteúdos metaforseados - formas vitais repassadas de meme à meme.

O meme é, portanto, igualmente ressignificação. Outros significados podem ser a ele acrescentados a cada compartilhamento, outras formas de vida podem ser constituídas, outros rumos podem ser tomados. Contudo, é preciso distinguir um meme de um conteúdo que se torna “viral” em rede. O conteúdo conhecido como “viral” é associado com frequência à ideia de uma repetição da uma determinada informação ou conteúdo. A princípio, são essencialmente conteúdos de rápida circulação, como um vírus, e que não sofrem alterações. O meme, por outro lado, se espalha seguindo a lógica da apropriação e ressignificação, podendo se reinventar constantemente e, ao mesmo tempo, manter algo

⁸ Vale apontar que esta partida foi uma das recordistas de comentários no Twitter, destacando a importância dos sites de redes sociais para a interação e mobilização a respeito da Copa. Dado disponível em: <https://blog.twitter.com/2014/insights-into-the-worldcup-conversation-on-twitter>.

próprio e referencial. É fundamental, nesse sentido, compreender seu contexto, para então poder identificar possíveis significações e interpretações.

No caso da Copa do Mundo, os memes que se constituíram na Internet foram, em sua maioria, imagens acompanhada por textos nelas inseridas. Estes estavam igualmente atrelados, em maior quantidade, ao humor e ao lúdico. E foram compartilhados a partir de variados meios, entretanto, encontravam-se em peso em sites de redes sociais com Twitter e Facebook, nos quais os processos de reprodução e circulação eram intensificados. Sua constância e intensa presença nas redes durante a Copa fazem deles elementos de extrema importância para a análise e compreensão do Mundial.

Com esse intuito, este artigo partiu da coleta de cerca de 30 milhões de postagens no Twitter com termos relacionados à Copa do Mundo Fifa 2014, sendo elas: a palavra “Copa”; termos envolvidos no contexto, como “Não vai ter Copa” e “Copa2014”; hashtags⁹ das principais seleções nos dias de jogos; nomes dos estádios participantes e expressões ocasionais relacionados a acontecimentos envolvendo a Copa¹⁰. A escolha deste site de rede social se deu em função de sua estrutura cujas postagens são em grande parte públicas e de livre acesso. Ao todo, foram coletadas 23.320 imagens, que circularam no Twitter no período investigado, perfazendo um total quase dois milhões de compartilhamentos¹¹.

A partir dos tuítes coletados, um script desenvolvido no Laboratório de Estudos sobre Imagem e Cibercultura (Labic), da Universidade Federal do Espírito Santo, identifica a cada 15 minutos os 100 links mais compartilhados¹² com seus respectivos links. Depois disso o dispositivo verifica apenas os tuítes com imagens do tipo pic.twitter¹³. Na sequência ocorre o download dessas imagens, junto com seus metadados¹⁴, que são registrados em um

⁹ Uma hashtag é composta de um termo escrito precedido pelo caractere cerquilha (#, *hash* em inglês), e na publicação funciona como um link que direciona para um agrupamento com todas as tuítes publicados que fazem uso do termo.

¹⁰ Por exemplo, o termo “Viaduto” foi adicionado após o desabamento do Viaduto Guararapes, em Belo Horizonte, dia 3 de julho de 2014, devido a grande repercussão que o fato obteve na mídias e estar presente em muitas publicações sobre a Copa. O Viaduto estava em construção e fazia parte de uma série de melhorias urbanas executadas para a Copa.

¹¹ Caso fossem analisadas também as imagens compartilhadas por meio de links externos, estaríamos lidando com um total de cerca de 16 milhões de compartilhamentos.

¹² Como fazer a extração de todas as imagens publicadas demandaria mais tempo, isso impossibilitaria a janela de tempo de 15 minutos, além de prejudicar a coleta de tuítes, pois seria necessário um período muito longo de processamento.

¹³ Existem diversas formas de anexar imagens a um tuíte. A principal é inserindo a imagem diretamente no tuíte, que pode conter até quatro figuras anexadas. Essas imagens podem ser identificadas pelo endereço [https://pbs.twimg.com/media/\(nome_da_imagem\).jpg](https://pbs.twimg.com/media/(nome_da_imagem).jpg). Porém, é possível relacionar imagens a um tuíte por meio de ferramentas externas, como o Instagram, o TwitPic e o Tumblr, entre outros.

¹⁴ Os metadados coletados foram: o texto do tuíte em que a imagem foi publicada, o usuário que o publicou, quais usuários o compartilharam (retuitaram), o link da imagem e o link do tuíte.

relatório em arquivo .csv. A quantidade de compartilhamentos que cada imagem obteve dentro do Twitter, a cada 15 minutos, permite observar qual foi o fluxo de aparecimento das imagens ao longo do dia. Após coletadas, as imagens passaram por outro script¹⁵ - também desenvolvido pelo Labic -, que identifica as imagens semelhantes, somando suas frequências. É muito comum o ato de usuários republicarem imagens já presentes na rede, principalmente quando se tratam de imagens de grande circulação, como memes e virais.

Para o desenvolvimento deste artigo, foram analisadas as imagens publicadas entre 12 de junho (abertura da Copa do Mundo) e 29 de junho (segundo dia das oitavas-de-final do torneio). De posse desse conteúdo, foram executados dois procedimentos metodológicos distintos, sendo o primeiro quantitativo e o segundo qualitativo. Tendo os tuítes salvos, procedemos uma análise quantitativa que isolou apenas as 100 imagens mais compartilhadas de cada dia, perfazendo uma amostra total de 1.700 imagens analisadas. No intuito de selecionar as consideradas “memes”, realizamos a primeira leitura dos dados, separando memes de não-memes¹⁶. Do total da amostragem, 160 imagens foram classificadas como memes, partindo da definição proposta por Dawkins e definida anteriormente.

Para fins de análise, foi realizada a divisão em categorias a partir da semelhança dos temas possíveis das imagens. As temáticas mais recorrentes foram as seguintes: Política, Jogadores Memes, Fracassos e Zebras, Hinos, Jogadores Icônicos, Abertura e Personagens Culturais. Neste ponto cabe ressaltar que não houve hierarquia por frequência, uma vez que todos os memes selecionados passaram a fazer parte da amostra.

Análise das imagens

Abertura - Nos memes referentes à cerimônia de abertura da Copa, estão presentes imagens que fazem humor com elementos da cerimônia. A cerimônia de abertura foi criticada¹⁷, entre outros motivos, por não fazer jus às festas tradicionais brasileiras, conhecidas

¹⁵ O script chama-se AISI (Automatic Identificator to Similar Images) e utiliza metadados, informações de cor, brilho e saturação, além do histograma de cada imagem, para comparar e identificar semelhanças entre as imagens.

¹⁶ Como não trabalhamos com a relação da imagem com o texto em que ela foi anexada, como exemplo os tuítes, não consideramos como memes as imagens que só podiam ser compreendidas quando associadas a um texto, que não estava inserido nelas previamente. Ou seja, tuítes que possuem característica de explicar ou acompanhar a imagem, não são considerados. Levamos em consideração para essa análise, imagens que, ao olharmos, conseguimos captar a essência de um meme como descrito anteriormente. Ou seja, quando há a clara subversão ou resignificação de uma imagem, seja ela uma montagem, uma imagem em que foi adicionada um texto e possuem um tom humorístico.

¹⁷ Mais informações: <http://vejasp.abril.com.br/materia/imprensa-internacional-critica-a-abertura-da-copa>

internacionalmente pela sua grandiosidade e criatividade. O fato de a cerimônia ter sido organizada por uma coreógrafa belga foi outro ponto questionado pelos brasileiros, que esperavam algo no nível de espetáculos como um desfile de escolas de samba do Rio de Janeiro. Um dos memes mais presentes na categoria é uma imagem que compara a cerimônia com festas tradicionais brasileiras. A imagem chegou a ser a sétima mais compartilhada no Twitter entre os dias 12 e 13 de junho¹⁸.

Outros memes provenientes da cerimônia de abertura que persistiram nas redes sociais foram imagens que faziam brincadeiras com os artistas que se apresentaram na cerimônia de abertura. São imagens constituídas de fotografias dos cantores Cláudia Leitte, Jennifer Lopez e Pitbull e a adição de algum elemento gráfico que crie humor a partir de alguma comparação. Uma das mais compartilhadas compara os cantores aos personagens da franquia infantil “Galinha Pintadinha”, devido às cores das roupas que vestem. Os cantores se apresentaram cantando a música-tema da Copa do Mundo FIFA 2014, “We Are One (Ole Ola)”, que também foi alvo de críticas por não representar a musicalidade brasileira¹⁹. Outros memes trazem fotografias deles em posições inusitadas durante a performance, utilizadas em outros contextos - o que colabora para a ideia de meme, como algo que se multiplica ao mesmo tempo em que se adapta.



Imagens 1 e 2: imagens coletadas do Twitter entre 12 e 29 de junho

Fracassos e zebras - Nessa categoria foram colocados os memes relacionados às seleções que obtiveram um desempenho aquém do esperado na competição. Parte desses memes se apropria de imagens já conhecidas de outros contextos (como filmes ou séries) e cria colagens adicionando uma referências às seleções, com o objetivo de produzir humor. Esse

¹⁸ Disponível em: <http://www.labic.net/sem-categoria/analise-das-imagens-mais-compartilhadas-no-twitter-sobre-a-copa-do-mundo-entre-os-dias-12-e-13-de-junho/>

¹⁹ Para mais informações sobre o assunto, ver <http://www.billboard.com/articles/columns/latin-notas/6140999/we-are-one-a-flop-world-cup-song#Q5EZAbG2B1EoQTb0.01>

tipo de meme está baseado na apropriação e reaproveitamento de imagens já existentes e que após intervenções ganham novos significados e passam a “narrar” um novo fato, nem sempre necessitando conhecimento prévio para que sejam compreendidas as referências. Por exemplo, mesmo que um indivíduo não acompanhasse os jogos da Copa, ao se deparar com uma imagem que traz uma pessoa com a bandeira da Holanda chutando outra a quem foi atribuída a bandeira da Espanha, ele poderia entender a mensagem de que a Holanda venceu a Espanha em uma partida.

Outras imagens, entretanto, já requerem uma série de informações prévias para que seja compreendido o humor proposto. É o que acontece, por exemplo, em uma imagem que traz a cantora Shakira olhando para o jogador espanhol Gerard Piqué, com os dizeres “Hoje não tem Waka Waka pra vc Piqué”(sic). Para a compreensão do humor desejado, é preciso que o observador saiba que a cantora e o jogador são casados, e que “Waka Waka” é o nome de uma canção da cantora, que aqui foi utilizada como um trocadilho. Mais uma característica das imagens presentes nessa categoria é o aproveitamento de imagens memes antigas, porém com elementos que os adaptam ao contexto dos jogos.



Imagens 3 e 4: imagens coletadas do Twitter entre 12 e 29 de junho

Hinos - Essa categoria foi criada para abarcar um meme específico que ganhou grande popularidade nos primeiros dias da Copa. São memes compostos por fotografias dos jogadores no momento da execução dos hinos nacionais de suas nações, porém com montagens que trocam as letras dos hinos pela de alguma música famosa da nação ou que brinque com o país. Por exemplo, o hino da Coreia do Sul foi substituído por um trecho da música “Gangnam Style”, do cantor sul-coreano Psy, que ganhou muita popularidade na internet. Em um dos casos, a própria imagem dos jogadores do México foi substituída pelos integrantes da banda mexicana RBD, muito popular entre adolescentes.

Os memes dos hinos ganharam especial popularidade entre os dias 18 e 19 de junho, em que das 10 imagens mais compartilhadas no Twitter, seis foram montagens com os hinos²⁰. Esse meme demonstra uma iniciativa de tentar aproximar um elemento cultural que só é forte no país de origem, no caso o hino nacional, utilizando as referências culturais que os usuários brasileiros possuem daquele país.



Imagens 5 e 6: imagens coletadas do Twitter entre 12 e 29 de junho

Jogadores - Foram adicionados a essa categoria os memes envolvendo jogadores sobre os quais haviam grandes expectativas para a Copa, e que são considerados pela mídia e torcedores em geral como estando entre os melhores do mundo. Normalmente esses jogadores acabam servindo como “ícones” que simbolizam a seleção pela qual jogam, no caso ocorre a substituição da imagem da seleção pela imagem de um único jogador a quem é incubida a função de levar o time a vitória. Muitos desses memes brincam com o destaque e a importância que é dada a esses jogadores frente a seleção, como se apenas a presença deles fossem mais importante que todo o time. Um exemplo é uma imagem que traz um suposto plano tático da seleção portuguesa, que seria resumido a sair com a bola, e então passá-la para Cristiano Ronaldo para que ele faça o gol e, caso ele fracassasse, deveria ser repetida a parte de sair com a bola e passá-la para ele. Assim a imagem traz a partir do humor uma crítica a uma possível dependência que a seleção de Portugal teria com o jogador. Outra crítica do tipo é possível notável em uma montagem que traz uma fotografia dos jogadores da seleção brasileira, em que a cara do jogador Neymar aparece em todos eles, como se o time inteiro fosse composto de uma única pessoa.

Também estão presentes memes relacionados a vida midiática dos jogadores, como por exemplo uma montagem que traz Neymar sendo abraçado pelo narrador Galvão Bueno, que é constantemente criticado por aparentar uma preferência pelo jogador na seleção; ou

²⁰ Mais detalhes em: <http://www.labic.net/sem-categoria/brincadeira-com-hinos-nacionais-presente-na-rede-de-imagens-entre-os-dias-18-e-19-de-junho/>

algumas montagens que fazem piadas com o corte de cabelo de Cristiano Ronaldo e o fato de que ele constantemente protagoniza campanhas publicitárias de produtos de beleza; também são comuns comparações entre os jogadores, como uma imagem que traz fotografias dos títulos obtidos por Cristiano Ronaldo contra os conquistados pelo jogador argentino Lionel Messi.



Imagens 7 e 8: imagens coletadas do Twitter entre 12 e 29 de junho

Jogadores memes - Nessa categoria estão inseridos os memes relacionados aos jogadores das seleções que participaram da Copa. São piadas, humor e montagens que se referem a situações específicas que aconteceram com os jogadores. Muitos memes dessa categoria trazem como referência a situação da mordida que o jogador uruguaio, Luis Suárez deu no jogador italiano Giorgio Chiellini. Após esse acontecimento, Suárez foi expulso do mundial e alvo de piadas. Alguns memes mostram o jogador com cone de cachorro, como uma forma de evitar novas mordidas; ele como o tubarão do filme em que o animal devora suas vítimas; uma montagem em que o braço do jogador Chiellini aparece nas mãos de Suárez enquanto ele come.

Também está nessa categoria está o jogador brasileiro Fred, muito criticado por não estar realizando sua função em campo. O jogador apareceu em muitos memes e um deles é a montagem do momento em que o jogador teve uma queda durante o jogo. Esse momento foi replicado em várias situações diferentes, subvertendo a ideia da queda e dando significados como se o jogador estivesse em situações como brincando em um escorregador, em uma banheira e na cama.

LES DENTS DE SUAREZ



Imagens 9 e 10: imagens coletadas do Twitter entre 12 e 29 de junho

Personagens culturais - Os memes que estão presentes nessa categoria fazem menção e se relacionam com personagens presentes tanto na cultura mundial, como na cultura de um país específico. Entre essas imagens estão presentes os memes com o cantor Mick Jagger, conhecido por ser pé frio e dar má sorte para a seleção para a qual ele está torcendo. Também se incluem nessa categoria memes que mostram um torcedor que ficou conhecido por estar fantasiado de Jesus na arquibancada argentina.

Um dos memes representativos dessa categoria é a montagem que envolve a seleção do México e os personagens do programa mexicano Chaves. No meme, a imagem que mostra a seleção, o rosto dos jogadores são substituídos pelos rostos dos personagens Kiko, Chiquinha, Chaves e o resto do elenco.

A namorada do jogador Neymar, a atriz Bruna Marquezine, também teve uma alta frequência nos memes. Em um deles a imagem dela aparece vinculada ao seu primeiro personagem de sucesso, quando a atriz ainda era criança. A essa imagem foi adicionada a frase “hoje tem”, que pode ser tanto como uma expectativa para o jogo que irá acontecer, como uma anúncio de uma possível comemoração devido a vitória do jogador.



Imagens 11 e 12: imagens coletadas do Twitter entre 12 e 29 de junho

Política - Nessa categoria estão presentes os memes que fazem referência às questões políticas que envolvem a Copa. A figura principal desses memes é a presidente brasileira Dilma Rousseff. A figura da presidente já é forte na rede, por possuir muitas imitações e perfis de humor que criam situações em que a Dilma é personagem principal. Durante a Copa, muitos memes surgiram com essa proposta de manter esse humor em relação a presidente, porém, envolvendo as questões do mundial.

Um desses memes é uma montagem com as imagens da Dilma durante seus discursos oficiais, porém, os textos que acompanham essas imagens são totalmente diferentes do que a presidente faria provocando, assim, o humor. Outro meme é da presidente junto à seleção e ao técnico Felipão. A imagem mostra a Dilma como se estivesse brigando com o técnico e o meme é gerado ao ser adicionado a essa imagem o texto "que isso não se repita". Esse meme foi muito compartilhado após a intensa disputa, que chegou aos penáltis, entre o Brasil e Chile no dia 28 de junho.



Imagens 13 e 14: imagens coletadas do Twitter entre 12 e 29 de junho

Considerações Finais

Com a análise dos memes mais compartilhados nos primeiros dias da Copa do Mundo, podemos perceber um processo de descontração em relação ao evento, com imagens saindo de um contexto mais crítico/politizado e partindo para um ponto de vista mais humorístico e descontraído em relação aos acontecimentos. Isso pode ser observado a partir da análise diária que o Labic realizou no período da Copa, observado as imagens mais compartilhadas e sua movimentação durante o dia. Esse tipo de atividade demanda a interdisciplinaridade com o uso de ferramentas advindas de diferentes áreas de conhecimento.

Para o presente trabalho, buscamos integrar metodologias distintas, tanto quantitativa quanto qualitativa, em uma tentativa de buscar os padrões imagéticos presentes na circulação de imagens durante o mundial. Também buscamos valorizar o meme enquanto uma estrutura relevante no campo da Comunicação contemporânea, em que há um constante trabalho de apropriação e ressignificação das imagens em ambientes online. Um exemplo dessa relação foi o uso dos memes como enfoque em várias matérias sobre a Copa, em que eles eram utilizados como narrativa de apoio aos acontecimentos do mundial²¹.

Importante frisar a falta de estudos anteriores que abordem o assunto da relação entre os memes e a opinião pública, o que impede um estudo comparativo. Ainda assim, a hipótese de que os memes contribuíram para a mudança no posicionamento dos usuários brasileiros em relação à Copa, no Twitter, é bastante plausível. Basta dizer que entre as imagens mais compartilhadas no site de rede social entre os dias 10 e 11 de junho o tom de crítica à Copa do Mundo aparece em 2 das 10 imagens mais compartilhadas²². A partir do início do mundial, as imagens de teor crítico perderam espaço para aquelas com tom humorístico, como descrito anteriormente.

Dentre esses memes mais compartilhados no período entre 12 e 29 de junho, o estudo evidenciou a cerimônia de abertura; o caso da mordida do jogador uruguaio Luis Suárez; e o “pexinho” do jogador holandês Robin Van Piersie, como os temas que geraram a maior variedade de memes ao longo do mundial. A partir disso, o estudo propõe para

²¹ Exemplo em:

http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2014/07/140706_wc2014_salasocial_copa_dos_memes_rb.shtml

²² Para maiores detalhes, ver: <http://www.labic.net/sem-categoria/relatorio-das-imagens-mais-compartilhadas-entre-10-e-11-de-junho/>

investigações futuras sobre o tema, que não basta uma imagem ter uma alta representatividade em um período específico de tempo, isto é, um alto número de compartilhamentos em um determinado momento para que ela seja memética, sendo mais importante que ela tenha uma alta replicabilidade ao longo do tempo. Essa ideia segue o conceito de meme proposto originalmente por Dawkins (1976), como algo que se altera em virtude de continuar relevante com o transcorrer do tempo.

Este é um estudo que ainda se encontra incipiente, tendo sido iniciado no decorrer da Copa do Mundo, e por isso ainda não apresenta resultados conclusivos, apenas uma análise parcial dos fatos. Entre as questões identificadas durante a pesquisa, está a presença de redes de usuários que compartilham imagens entre si, em uma estratégia similar a utilizada pelos *bots*, e que assim conseguem atingir uma alta frequência, porém sem uma relevância orgânica. A coleta total realizada das imagens ainda será utilizada para pesquisas futuras do laboratório, que poderão trazer maiores investigações acerca da temática.

É preciso ressaltar ainda a importância que as pesquisas deste tipo possuem para que haja uma compreensão de como as imagens mais compartilhadas nos sites de redes sociais expressam as opiniões e pontos de vista dos usuários. O trabalho de selecionar e categorizar os memes mais frequentes se faz importante em vista do constante fluxo de criação, apropriação e ressignificação de imagens naturalizadas na internet. Nesse contexto, os estudos de Big Data, ou grandes volumes de dados, podem contribuir fortemente para os estudos da Comunicação, principalmente no que tange a circulação e replicação de ideias, em uma época de excesso de informações circulando diariamente nos mais diversos meios.

Referências bibliográficas

BÖRZSEI, LK. Makes a Meme Instead: A Concise History of Internet Memes. In: New Media Studies Magazine, 2013

DAWKINS, Richard. O gene egoísta, 1976